



Hotelaria de Salvador tem ocupação de 53,33% em setembro

Alto preço das passagens aéreas e malha insuficiente são ainda fatores que inibem a vinda de turistas para a capital baiana

A hotelaria de Salvador teve taxa de ocupação de 53,33% em setembro, semelhante à do mês anterior (57,49%), embora inferior ao mesmo período do ano passado (60,05%). A diária média foi de R\$ 452,09, próxima à observada no mês anterior (R\$ 456,04), embora superior à de setembro do ano passado (R\$ 360,97). Já o Revpar – indicador ponderado da diária e taxa de ocupação – fechou em R\$ 241,11.

O alto preço das passagens aéreas e a malha insuficiente são ainda fatores que inibem a vinda de turistas para a capital baiana, mas espera-se a reversão deste quadro com a proximidade do verão e a concretização dos novos voos nacionais e internacionais, já anunciados. “Estamos animados com os novos voos diretos da Gol Linhas Aéreas e Azul Viagens para a Bahia na alta temporada. Com isso, espera-se aumentos significativos no fluxo de turistas no verão desde que os preços das passagens aéreas sejam reduzidos, pois atualmente esse é o nosso principal desafio”, pontua Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Regional Bahia – ABIH-BA.

A retomada do turismo de negócios fez diminuir a diferença observada entre os finais de semana (54,28%) e os demais dias da semana (52,99%), ao tempo em que impulsionou o desempenho dos hotéis voltados para o público corporativo. “Com a retomada e o aquecimento da economia, o turismo de negócios em Salvador está sendo fortalecido. Prova disso são os inúmeros eventos que estão ocorrendo no Centro de Convenções de Salvador, a exemplo da Expo Carnaval Brazil, nos dias 14 e 15 de outubro, na qual a ABIH-BA estará presente. A expectativa é que essa realidade traga ainda mais visitantes de diversos estados brasileiros e até internacionais para Salvador”, explica.

A entidade segue com a realização dos Roads Shows em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador - Secult, com o objetivo de promover a capital baiana em diversas cidades do Brasil e da América do Sul, capacitando profissionais do trade para atrair turistas. “A edição 2022 do Road Show Salvador teve início no dia 4 de maio e já passou por 15 cidades brasileiras,



além de Buenos Aires, capital da Argentina, totalizando cerca de 2000 capacitações. A próxima parada é em fortaleza, nesta terça-feira, 18 de outubro. Este é um dos trabalhos que a ABIH-BA realiza para impulsionar o turismo em Salvador e na Bahia, fortalecendo a taxa de ocupação dos hotéis.

Os números do desempenho hoteleiro de Salvador aqui divulgados são frutos da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao

Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui o indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

Market Share - Salvador/BA

TX Ocupação	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
	2012	70,27	53,25	61,10	55,87	52,53	48,47	60,80	60,51	61,60	61,69	68,62	50,37	58,76
	2013	66,77	55,93	51,91	52,43	51,24	51,36	60,43	52,09	53,56	59,41	65,94	54,12	56,27
	2014	63,94	58,19	57,31	51,53	50,57	62,40	52,61	50,21	53,81	56,97	57,49	52,60	55,64
	2015	67,41	55,79	55,65	48,62	49,84	43,58	54,40	53,56	50,33	56,64	56,04	52,23	53,67
	2016	72,20	59,87	51,35	43,11	42,88	37,70	49,40	46,64	50,30	50,73	57,71	50,00	50,99
	2017	68,79	62,95	54,47	48,46	45,32	39,19	56,85	59,33	54,60	62,08	64,98	59,09	56,34
	2018	81,62	68,27	65,10	58,62	47,60	46,80	62,17	58,64	62,80	61,56	68,25	64,40	62,15
	2019	78,26	68,52	66,28	53,18	49,84	53,23	61,50	62,29	60,15	66,89	69,59	60,15	62,49
	2020	73,50	70,59	41,02	11,23	15,46	19,04	27,27	23,71	29,85	40,06	48,47	48,59	37,40
2021	54,25	42,51	20,36	20,33	28,69	36,00	48,87	45,68	60,05	64,50	64,95	61,18	45,61	
2022	69,31	53,82	53,88	56,79	54,63	47,14	56,88	57,49	53,33					

Diária Média	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
	2012	210,09	297,00	181,44	185,57	179,57	177,92	215,87	187,52	189,09	191,59	192,59	207,14	201,28
	2013	214,43	315,79	191,33	188,29	194,35	217,64	213,35	211,75	215,75	208,14	216,86	223,67	217,61
	2014	218,27	242,11	286,95	218,60	200,73	383,50	256,80	205,68	202,92	209,64	207,00	226,06	238,19
	2015	234,06	301,80	221,70	214,65	210,77	206,88	213,63	215,46	219,75	219,57	212,49	239,89	225,89
	2016	259,90	336,92	230,31	225,51	220,11	216,16	221,30	219,61	216,10	218,81	213,53	232,79	234,25
	2017	253,77	317,53	219,78	217,75	211,39	208,64	215,76	205,43	208,32	218,43	212,08	228,03	226,41
	2018	246,48	316,71	220,10	214,15	213,61	203,36	218,57	211,55	213,85	212,99	220,50	246,32	228,18
	2019	289,30	279,09	375,37	234,25	267,01	308,87	281,13	280,57	274,51	280,72	300,17	318,31	290,78
	2020	349,11	447,21	244,67	213,76	210,88	202,47	212,21	206,76	214,20	233,49	234,40	297,78	255,58
2021	371,79	351,63	312,88	319,44	328,13	338,58	349,37	352,35	360,97	393,21	395,70	466,87	361,74	
2022	490,89	468,09	410,30	410,08	416,95	403,73	460,45	456,04	452,09					

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58
	2021	201,69	149,47	63,69	64,94	94,15	122,20	170,73	160,95	216,75	253,63	257,02	285,63	165,01
	2022	340,22	251,93	221,09	232,87	227,80	190,32	261,91	262,19	241,11				

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

** Em março 2020, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) e a da segunda quinzena (R\$ 201,56).